



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA PARA DEFICIENTES

Veículo: INFORMATIVO COLEGIO DANTE

Data: JULHO/09

Cidade: SÃO PAULO

Página: 8

Seção:

Dante é o mais novo parceiro da ADD

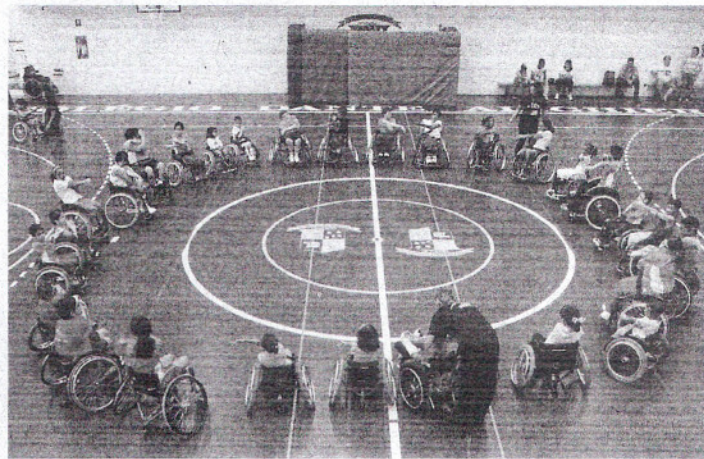
Desde o mês de março, o Colégio Dante Alighieri tem cedido suas dependências esportivas para o "Programa Crianças", da Associação Desportiva para Deficientes (ADD), projeto orientado para a aquisição de valores educacionais utilizando a prática do paradesporto.

A ADD, fundada em 1996 pelo professor de Educação Física Steve Abner e pela administradora de empresas Eliane Miada, é uma instituição sem fins lucrativos que trabalha com práticas esportivas adaptadas e cursos de capacitação para estimular o desenvolvimento tanto físico quanto emocional de pessoas com deficiência, promovendo integração e inclusão social. Atende mais de 11 mil deficientes, além de milhares de beneficiados indiretamente.

"Tivemos conhecimento do

trabalho da ADD por meio do contato com a mãe de um dos alunos cadeirantes do Colégio. É uma das principais entidades no trabalho de inclusão social dos portadores de deficiência. Como já temos um grande número de adaptações de acessibilidade e uma boa estrutura para receber esse projeto, a ideia da parceria foi extremamente bem aceita", afirma Joaquim Félix, gerente de Almoxarifado e Patrimônio do Colégio e um dos idealizadores dos projetos de sustentabilidade ambiental e social no Dante.

Entre os trabalhos de inclusão por práticas esportivas realizados pela ADD está o Magic Hands, time de basquete criado em 1997 e atualmente comandado por Sileno Santos, coordenador de Esportes da ADD. Em 2004 e 2008, nas Paraolimpíadas de Atenas e Pequim, a equipe



A ADD é uma das principais instituições envolvidas com a busca da inclusão social dos portadores de deficiência

ADD/Magic Hands emprestou alguns de seus atletas para a seleção brasileira.

"Enxergamos nessa parceria a real oportunidade de nossos alunos estarem envolvidos num ambiente seguro, que proporcione o desenvolvimento através das aulas elaboradas por nossos professores para um ambiente

mais adequado e com maiores possibilidades de aprendizagem", afirma Sileno.

"É uma troca muito grande de experiências e vivências. Tenho certeza de que isso será muito bem aproveitado no Colégio, e sempre reservamos espaço para todos aqui", conclui Joaquim.